

Sumário

1ª parte: identificação da prova e gabarito.....	1
2ª parte: prova comentada	2

**1ª PARTE: IDENTIFICAÇÃO DA PROVA E GABARITO**

Olá, pessoal!

Vamos à prova comentada da **CEFET MINAS!**

Na primeira parte, vamos inserir apenas a prova. Na segunda, vamos comentá-la.



Concurso: UFJF
Assistente Administrativo
Nível: Médio
09/2019



1. E
2. D
3. C
4. B
5. B

6. D
7. E
8. D
9. A
10. D

2ª PARTE: PROVA COMENTADA

As questões **1 a 4** se referem ao texto a seguir.

Quer batizar um planeta? Saiba como!

Desde sempre os planetas têm nome. São nomes ligados às divindades e no caso do Sistema Solar os nomes estão ligados à mitologia greco-romana. Mesmo em planetas descobertos mais recentemente como Urano e Netuno, que eram invisíveis aos olhos dos antigos astrônomos, seguiu-se a tradição e nomes mitológicos foram sugeridos.

Quem controla a nomenclatura de objetos astronômicos é a União Astronômica Internacional (IAU na sigla em inglês) e ela adota algumas regras para batizar um corpo celeste.

Os primeiros asteroides receberam nomes de deuses ou deusas porque se acreditava que eram planetas. Foi o caso com Juno, Ceres e Vesta, por exemplo. Mesmo depois de se perceber que não era bem o caso, os nomes foram mantidos. Com as descobertas chegando na casa das centenas, decidiu-se mudar as regras, pois estava começando a faltar divindade. Agora, ao menos para asteroide, quem descobre põe o nome que quiser. Temos asteroides homenageando Santos Dumont, D. Pedro II, John Lennon, Spock e por aí vai.

Estrelas também têm nome. Elas são batizadas de acordo com sua constelação, por exemplo, Alfa Centauri, Gama Crucis ou Eta Carina, ligando o nome a sua constelação. Alfa Centauri é a estrela mais brilhante da constelação do Centauro, Gama Crucis é a terceira estrela mais brilhante do Cruzeiro do Sul e Eta Carina é a quinta estrela mais brilhante de Carina. Mas tudo isso é muito subjetivo e, mais grave, dá nome às estrelas que são visíveis a olho nu apenas. Se ela for mais fraca, fica sem nome, tadinha.

Mas e os exoplanetas? Como ficam?

Faz um tempo essa discussão ganhou terreno na comunidade de astrônomos. Exoplanetas são planetas fora do Sistema Solar, mas são planetas, e todo planeta tem um nome. Como fazer com eles? Deve-se seguir a tradição de receber um nome de divindade? O número de exoplanetas confirmados chegou a 3.972, e ainda têm mais de 3.600 aguardando confirmação. Tem divindade para isso tudo?

A saída encontrada pela IAU foi abrir chamadas públicas para que associações de amadores e clubes de ciências sugiram nomes e que depois esses nomes passem por uma votação aberta. O sucesso dessa iniciativa é tão grande que a IAU decidiu fazer chamadas mais restritas: tem uma só para o Brasil!

Sim, você tem a chance não só de sugerir, mas também de escolher o nome de um exoplaneta!

O planeta em questão tem quase 2,5 vezes a massa de Júpiter e está a uma distância equivalente à distância de Marte ao Sol. A estrela-mãe desse planeta é muito parecida com o Sol, só um pouco maior e mais quente.

Hélio Jacques Rocha-Pinto, que coordena a comissão organizadora do concurso, ressalta que, além da importância para a popularização da ciência, a iniciativa é uma ótima oportunidade para se

batizar um planeta com um nome genuinamente brasileiro. Para isso, as sugestões devem se basear na cultura indígena do nosso território, na cultura afro-brasileira ou na literatura nacional.

Os detalhes podem ser vistos no site da IAU. Vamos nessa?

Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/blog/cassio-barbosa/post/2019/06/07/quer-batizar-um-planeta-saiba-como.ghhtml>> Acesso em: 15 jun. 2019.

Adaptado.

1. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

No sistema ortográfico vigente, emprega-se o hífen nas palavras compostas ou derivadas por prefixação.

A esse respeito, leia a passagem do texto. “A estrela-mãe desse planeta é muito parecida com o Sol, só um pouco maior e mais quente.” A palavra composta “estrela-mãe” possui hífen porque

- a) forma pseudoprefixo por recomposição.
- b) separa elementos dos adjetivos compostos.
- c) separa topônimos formados por substantivos.
- d) une elementos reduzidos que perderam a significação própria.
- e) liga elementos de natureza nominal e adjetival por justaposição.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois não há pseudoprefixo, isto é, falso prefixo, mas dois substantivos (estrela e mãe).

A alternativa (B) está errada, pois “estrela-mãe” é um substantivo composto, e não um adjetivo composto.

A alternativa (C) está errada, pois “estrela-mãe” não é um topônimo, isto é, não é um nome de lugar.

A alternativa (D) está errada, pois não há elementos de composição reduzidos, mas dois substantivos (estrela e mãe).

Assim, resta a alternativa (E) como a correta, pois o substantivo “estrela” se uniu ao substantivo “mãe” por justaposição, isto é, não perdeu fonemas nesta junção.

Gabarito: E

2. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

Tendo por base as regras de acentuação gráfica, todas as palavras abaixo, retiradas do texto, são paroxítonas, **EXCETO** em

- a) descobertas – estrelas – celeste – mantidos.
- b) nomenclatura – deuses – antigos – algumas.
- c) brilhante – asteroide – terreno – equivalente.
- d) subjetivo – nacional – recentemente – cultura.
- e) homenageando – divindades – descobertos – podem.

Comentário: A alternativa (D) apresenta a exceção, pois a palavra *nacional* é oxítona. As demais palavras são paroxítonas: *subjetivo* – *recentemente* – *cultura*.

Observe agora as sílabas tônicas das demais palavras e comprove que todas são paroxítonas.

- a) *descobertas* – *estrelas* – *celeste* – *mantidos*.
- b) *nomenclatura* – *deuses* – *antigos* – *algumas*.
- c) *brilhante* – *asteroide* – *terreno* – *equivalente*.
- e) *homenageando* – *divindades* – *descobertos* – *podem*.

Gabarito: D

3. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

“O período composto por subordinação caracteriza-se pela formação de orações que exercem uma função sintática sobre outra oração, denominada principal.” (BUENO, 2014, p.373.) A propósito das orações subordinadas, observe o período transcrito do texto. “Mesmo em planetas descobertos mais recentemente como Urano e Netuno, que eram invisíveis aos olhos dos antigos astrônomos, seguiu-se a tradição e nomes mitológicos foram sugeridos.” A oração sublinhada classifica-se como subordinada

- a) adverbial causal, porque indica a razão que determina o fato ocorrido na oração principal.
- b) adjetiva restritiva, pois restringe o termo antecedente e exerce a função de adjunto adnominal.
- c) adjetiva explicativa, já que acrescenta uma informação a respeito do termo antecedente.
- d) substantiva apositiva, em vista de desempenhar a função de aposto da oração principal.
- e) adverbial consecutiva, uma vez que expressa um acordo entre o fato mencionado e o estabelecido na oração principal.

Comentário: A alternativa (C) é a correta, pois a oração “que eram invisíveis aos olhos dos antigos astrônomos” é subordinada adjetiva explicativa, uma vez que o pronome relativo “que” retoma os nomes “Urano e Netuno”, acrescentando uma informação a respeito deles.

Como tal oração é precedida de vírgula, é explicativa.

Gabarito: C

4. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

Leia os textos seguintes.

Texto I

“A palavra crase vem do grego Krasis (mistura) e indica o fenômeno morfossintático que se dá na fusão de duas vogais idênticas (a + a).” (BUENO, 2014, p.273.)

Texto II

“O planeta em questão tem quase 2,5 vezes a massa de Júpiter e está a uma distância equivalente à distância de Marte ao Sol.”

Tendo por base o conceito veiculado no Texto I, e a exemplificação apresentada no Texto II, avalie as seguintes afirmações sobre o uso do acento indicativo da crase.

- I- É facultativo o emprego do acento indicativo da crase antes da expressão “a uma distância”.
- II- O acento grave foi empregado em “à distância de Marte ao Sol” porque, neste caso, a palavra “distância” possui elemento modificador.
- III- Não ocorreu o emprego do acento grave em “a uma distância” porque, neste caso, a palavra “distância” não possui elemento modificador.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

Comentário: A afirmação I está errada, pois o emprego de crase em “a uma distância” é proibido, visto que a palavra “distância” está precedida de artigo indefinido “uma”. Por isso, não ocorre crase.

A afirmação II está correta, pois a expressão “de Marte ao Sol” é um elemento modificador, caracterizador do substantivo “distância”, por isso tal substantivo obrigatoriamente é precedido do artigo “a”. Como há preposição “a”, ocorre crase.

A afirmação III está errada, pois a palavra “distância” possui o artigo indefinido “uma”. Mesmo se houvesse alguma expressão modificadora e permanecendo tal artigo indefinido, a crase não poderia ocorrer.

Dessa forma, está correto apenas o que se afirma em II e a alternativa (B) deve ser marcada.

Gabarito: B

5. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

“Podemos conceituar a coesão como o fenômeno que diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se encontram interligados, por meio de recursos também linguísticos, formando sequências veiculadoras de sentidos.” (KOCH, 2003, p.35.)

Relativo aos tipos de coesão textual, preencha corretamente as lacunas do texto a seguir. Na coesão por _____, há omissão de um item que é recuperável pelo contexto e esta coesão pode ocorrer de elementos nominais, verbais e oracionais. Já a coesão por _____ ocorre quando um componente da superfície textual é retomado (anáfora) ou precedido (catáfora) por palavras ou expressões nominais e verbais. Por último, há a coesão por _____ que se faz por meio de sinônimos, de nomes genéricos, de expressões nominais definidas, de repetição do mesmo item lexical no texto.

A sequência que preenche corretamente as lacunas é

- a) conjunção / conexão / elipse
- b) elipse / substituição / reiteração
- c) recorrência / sequenciação / elipse
- d) conexão / substituição / sequenciação
- e) sequenciação / conjunção / referencial

Comentário: A primeira lacuna deve ser preenchida por “elipse”, pois, nesse tipo de coesão, podemos recuperar o elemento oculto no contexto.

A segunda lacuna deve ser preenchida por “substituição” pois a retomada ou antecipação de um termo é feita pela substituição do mesmo por palavras ou expressões nominais e verbais.

A terceira lacuna deve ser preenchida por “reiteração”, uma vez que uma palavra pode ser retomada ou antecipada por sinônimos dentro do texto.

Com isso, a alternativa (B) apresenta a sequência correta que preenche as lacunas.

Gabarito: B

6. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

Leia o texto publicado na Revista Veja.

“A Estação Espacial Internacional (ISS) completa uma volta ao redor da Terra a cada 90 minutos, e os astronautas podem presenciar o nascer do sol até 16 vezes por dia.”

Veja. São Paulo: Abril, edição 2.639, ano 52. n. 25, 19jun. 2019, p. 93.

Com relação aos sinais de pontuação, a vírgula no texto da Revista Veja serve para separar

- a) oração subordinada substantiva anteposta à principal.
- b) orações coordenadas assindéticas justapostas ou independentes.

- c) elementos coordenados em uma enumeração separados pela conjunção “e”.
- d) orações coordenadas unidas pela conjunção “e” quando têm sujeitos diferentes.
- e) oração introduzida pela conjunção “e” para reiterar os termos da oração anterior.

Comentário: Observe que o sujeito da primeira oração é “A Estação Espacial Internacional (ISS)” e o sujeito da segunda oração é “os astronautas”. Com isso, a vírgula separa orações coordenadas unidas pela conjunção “e” com sujeitos diferentes.

Portanto, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

7. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

Leia os textos seguintes.

Texto I

“Variações linguísticas são as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada”.

(CEREJA & MAGALHÃES, 2013, p.30.)

Texto II

“Papo de índio

Veu uns ômidi saia preta
cheiudi caixinha e pó branco
qui eles disserumqui chamava açucrí
Aí eles falarum e nós fechamu a cara
depois eles arrepitirum e nós fechamu o corpo
Aí eles insistirum e nós comemu eles.”

(HOLLANDA, Heloísa Buarque de; PEREIRA, Carlos A. M. Poesia Jovem – Anos 70. São Paulo: Nova Cultural, 1982. p. 79.)

A partir do conceito veiculado no Texto I, e da exemplificação apresentada no Texto II, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre as variações linguísticas.

- () O poema apresenta o **dialeto** do índio, caracterizado por uma estrutura de linguagem própria de um grupo.
- () O código linguístico do texto é o **jargão**, pois se trata de uma linguagem alterada por perturbações históricas.
- () O **registro** no poema é informal porque o nível de fala do índio está relacionado à sua situação de comunicação social.

() Uma das variedades linguísticas que se apresenta no poema é a **gíria**, criada por um grupo social que representa a época da colonização.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) F, V, F, F.
- b) V, F, V, V.
- c) F, V, V, F.
- d) V, F, F, V.
- e) V, F, V, F.

Comentário: A primeira afirmação é verdadeira, pois se consegue perceber nas palavras “Veiu”, “ômidi”, “cheiudi”, “qui”, “disserumqui”, “açucrí”, “falarum”, “fechamu”, “arrepitirum”, “insistirum”, “comemu” formas de falar típicas dos índios. Assim, pode-se considerar o **dialeto** do índio.

A segunda afirmação é falsa, pois **jargão** é uma linguagem típica de uma relação profissional, nos nichos do trabalho, o que não ocorre neste contexto.

A terceira afirmação é verdadeira e confirma a primeira, pois as palavras “Veiu”, “ômidi”, “cheiudi”, “qui”, “disserumqui”, “açucrí”, “falarum”, “fechamu”, “arrepitirum”, “insistirum”, “comemu” são formas de falar típicas dos índios. Assim, pode-se considerar o **registro** no poema como sendo informal, porque o nível de fala do índio está relacionado à sua situação de comunicação social.

A quarta afirmação é falsa, pois a gíria é o falar de certo nicho de gerações, e a situação de comunicabilidade tem relação com o dialeto indígena.

Assim, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

8. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

Os pronomes pessoais oblíquos átonos podem ocupar três posições em relação ao verbo: antes dele (próclise), no meio do verbo (mesóclise) e depois dele (ênclise). A esse respeito, a oração que apresenta a posição correta da ênclise é:

- a) Contaria-lhe o segredo, se pudesse.
- b) Ninguém disse-me que você estava passando mal.
- c) Prefiro que torturem-me a que me deixem só.
- d) Não, apeio-me aqui e não volto mais.
- e) Bons ventos levem-no nesse outono!

Comentário: Na alternativa (A), como há o futuro do pretérito “*contaria*”, cabe a mesóclise “**Contar-lhe-ia**”.

Na alternativa (B), a palavra atrativa “*Ninguém*” força a próclise: “*Ninguém* **me** disse”.

Na alternativa (C), a palavra atrativa “*que*” força a próclise: “*que* **me** torturem a *que* me deixem só”.

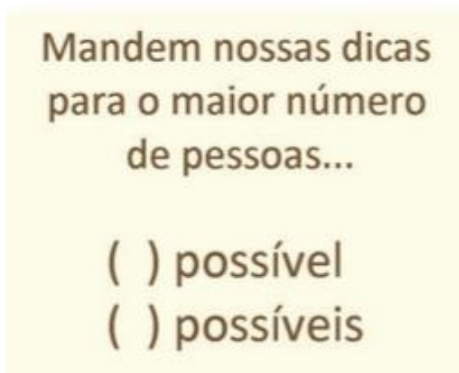
A alternativa (D) é a correta, pois, mesmo havendo a palavra atrativa “*Não*”, há uma pausa, a vírgula. Assim, cabe a ênclise.

Na alternativa (E), a frase optativa força a próclise (a qual transmite desejo): *Bons ventos o levem nesse outono!*

Gabarito: D

9. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

Avalie a concordância nominal na imagem.



Disponível em: <<https://www.twgram.me/tag/concordancia/>> Acesso em: 26 jun. 2019. Adaptado.

Em relação à concordância nominal da palavra “possível” na imagem, analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O adjetivo “possível” poderá ficar no singular ou no plural

PORQUE

II- concordará ora com a partícula “o” (o maior), ora com o substantivo “pessoas”.

Sobre as afirmações, é correto afirmar que

- a) as duas são falsas.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- e) as duas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.

Comentário: O adjetivo “*possível*”, na expressão “*o mais possível*”, deve se manter no singular, por causa do artigo singular “*o*”. Na expressão “*os mais possíveis*”, deve se manter no plural, por causa do artigo plural “*os*”.

Assim, ambas as afirmações são falsas.

Gabarito: A

10. (CEFET MINAS / UFJF Assistente Administrativo 2019)

“Segundo Jakobson, é possível determinar funções da linguagem com base nas características dos textos e nas intenções do locutor. Assim, a linguagem desempenharia uma ou outra função, de acordo com o elemento da comunicação posto em foco pelo locutor.”

(CEREJA & MAGALHÃES, 2013, p.19.)

Considerando a finalidade principal de cada texto, associe corretamente a função de linguagem ao elemento posto em foco na construção do texto.

Função	Elemento
(1) Emotiva	() Contexto
(2) Conativa	() Canal
(3) Referencial	() Receptor
(4) Metalinguística	() Emissor
(5) Fática	() Mensagem
(6) Poética	() Código

A sequência correta dessa associação é

- a) 3, 5, 1, 2, 4, 6.
- b) 4, 6, 2, 5, 3, 1.
- c) 6, 4, 3, 5, 1, 2.
- d) 3, 5, 2, 1, 6, 4.
- e) 4, 5, 2, 3, 1, 6.

Comentário: Observe abaixo a associação correta das colunas:

Função	Elemento
(1) Emotiva	(3) Contexto
(2) Conativa	(5) Canal
(3) Referencial	(2) Receptor
(4) Metalinguística	(1) Emissor
(5) Fática	(6) Mensagem
(6) Poética	(4) Código

Gabarito: D



- 1. E
- 2. D
- 3. C
- 4. B
- 5. B

- 6. D
- 7. E
- 8. D
- 9. A
- 10. D